Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 29 de Novembro de 2012 - Edição Quinzenal - Ano VII - R$ 1,00

João Teixeira de Lima - MTB 43.290 - www.jfonte.com.br - jfontemail@gmail.com

Nº 149

Empresa prestadora de serviços médicos para Jaboticabal está sob investigação policial

Na terça-feira, 20/11, o delegado seccional de Sertãozinho Cláudio José Ottoboni (foto) concedeu entrevista ao Jornal Fonte, e disse que além de médicos da COMED, há envolvimento de pessoas da secretaria da saúde daquele município.

pág. 03

InterUnesp: Poucos jogos e muita depravação

pág. 02

Sindicato administra verba de R$ 150 mil da Prefeitura

Depósito de Carros velhos atazana moradores

Por que oposição?

Sentença contra Hori e Edmar poderá ocorrer ainda este ano

Cartão Bolsa Família garante até drogas ilícitas

Show do cantor Edson: Advogado pede abertura de Inquérito Policial

Serginho Ramos (foto) eleito vereador no último pleito com 812 votos, abdicou da vereança para ser secretário de governo a partir de 2013. **Seus eleitores se sentiram** traidos.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

InterUnesp: Poucos jogos e muita depravação

A parte bonita do evento

Entre os dias 15 e 18 de novembro de 2012, Jaboticabal sediou a XII edição dos jogos universitário denominado Inter Unesp, segundo seus organizadores o maior evento esportivo universitário do país, que também contou com excessivo consumo de drogas lícitas e ilícitas e muita depravação por boa parte dos participantes.

O número de jogadores que compareceu a Jaboticabal não foi informado, mas a quantidade de malfeitores a população jamais esquecerá.

E foi prevendo essa desordem que a direção da UNESP Campus de Jaboticabal não participou da organização do evento e sequer forneceu espaço físico para reuniões pré-jogos e não permitiu o uso dos seus campos e quadras.

Por telefone o vice-diretor Marcilio Vieira Martins Filho, disse que a decisão da Universidade de se abster de participar da organização do evento, partiu da reitoria em comum acordo com a direção local. "Portanto, o uso do nome da instituição de ensino não significou a sua participação". Disse ainda, que a partir de 2013, dependendo da assinatura de um TAC (Termo de Ajuste de Condutas), os jogos poderão ser realizados com apoio direto da UNESP.

MULTAS

A fiscalização da Prefeitura aplicou 9 multas por perturbação do sossego, o que renderá aos cofres públicos aproximadamente R$ 50 mil. Uma das chácaras onde ocorreu festas, recebeu 4 multas, mas como era reincidente o valor atingiu R$ 38.910 mil, segundo a fiscalização.

BOLETINS DE OCORRÊNCIAS

A grande maioria foi registrada por perturbação do sossego, atos obscenos, direção perigosa, dano ao patrimônio público, acidentes dentre outros.

Um professor de educação física da rede pública municipal, perturbado com excesso de barulho, botou fogo em um veículo pertencente a um estudante. Justiça com as próprias mãos é uma atitude fora de cogitação. No entanto, ninguém tem "sangue de barata".

PRONTO ATENDIMENTO

Naquele fim de semana 1.100 pessoas foram atendidas no Pronto Atendimento (antigo Pronto Socorro), porém, o atendimento médico não se prestou apenas aos participantes do evento.

ALOJAMENTOS

Escolas municipais e estaduais que foram cedidas para alojamentos não sofreram maiores danos. Na E.E. Joaquim Batista onde ficaram 700 pessoas, segundo o diretor Ricardo Lúcio, uma cadeira e uma mesa foram quebradas, além de algumas marcas de batom nas paredes.

"Mas isso será reparado financeiramente, a organização deixou um cheque caução como garantia.

No início houve resistência em ceder as Escolas estaduais para alojamentos por parte dos diretores, mas apesar da preocupação resolvemos atender a um pedido do prefeito", disse Ricardo.

Outras escolas ouvidas por nossa reportagem também não diagnosticaram danos de monta ao patrimônio, no entanto, muitos pais de alunos entraram em contato com nossa redação para reclamarem da sujeira em salas de aulas que os estudantes encontraram na segunda-feira, e ainda, o mau cheiro de fezes e urina nos banheiros que ficaram entupidos.

CUSTO BENEFÍCIO

Para uma grande parcela da população, especialmente quem mora nas proximidades de chácaras alugadas para festas, Escolas cedidas para alojamentos, Clube Pioneiros da Sela, Estação de Eventos "Cora Coralina" e até os locais onde ocorreram jogos, o custo foi incomensurável pela perda do sossego, e, principalmente pela falta de respeito. Muitos "alunos" e "alunas" desfilaram nus pelas ruas, ou só com roupas íntimas, usaram calçadas e muros para fazerem necessidades fisiológicas, praticaram sexo explicito em praça pública e interromperam o trânsito em alguns pontos da cidade.

Por outro lado, alguns comerciantes comemoraram, já que houve um grande aumento nas vendas principalmente de bebidas alcoólicas. Outros fecharam a entrada principal dos seus estabelecimentos para evitar a aglomeração dos visitantes.

UTI

O caso mais grave que chegou ao nosso conhecimento ocorreu com um jovem de 22 anos de Ribeirão Preto que foi internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Santa Isabel por overdose de drogas lícitas e ilícitas. Felizmente, graças ao trabalho dos médicos do Hospital, o jovem se recuperou e retornou para sua origem.

DROGAS E DEPRAVAÇÃO

O clube pioneiros da sela, foi palco de 3 noites seguidas de "baladas", o convite antecipado custou R$ 300 – R$ 100 por noite. As "baladas" tinham início por volta da meia noite e persistia até as 6h30 do dia seguinte, quando os festeiros deixavam o recinto com a costumeira algazarra e tomando conta das ruas próximas.

Mas o mais chocante acontecia internamente, moças e rapazes usavam vários tipos de drogas ilícitas como lança perfume e ecstasy, dentre outras, além de bebidas alcóolicas.

Algumas moças usavam uma toalha enrolada ao corpo, sem nada por baixo, alguns rapazes apenas cueca.

CORA CORALINA

Nesse recinto não conseguimos colocar ninguém da nossa confiança para nos informar sobre os acontecimentos, mas segundo comentários, lá não foi muito diferente do clube pioneiros da sela.

POLÍCIA

As polícias militar e civil não tiveram qualquer participação na segurança desse evento, especialmente internamente nas festas, as suas atuações ficaram restritas a coibir dentro das suas possibilidades os abusos cometidos externamente.

HIPÓCRITA

Na rede social Facebook, João Paulo Galvão chamou o responsável pelo Jornal Fonte João Teixeira de hipócrita, porque este teceu na página do Jornal na rede, alguns comentários sobre o que estava acontecendo com relação ao procedimento de alguns participantes dos jogos.

Pelo seu perfil João Paulo Galvão deve ser um jovem, que torcemos que tenha um futuro brilhante, mas pela forma como se dirigiu, a quem tenta com toda a sua insignificância através do seu humilde Jornal combater toda espécie mazelas, tudo leva a crer que João Paulo Galvão não passa de mais um desses tipinhos que aqui estiveram e envergonham a classe universitária.

OUTRO LADO

Os organizadores não quiseram se manifestar, apenas disseram que a cidade de Jaboticabal arrecadou cerca de R$ 5 milhões com o evento.

OPINIÃO

É claro que não podemos generalizar, houve sim a parte boa, a desordem ficou por conta de uma minoria, que infelizmente se infiltrou para descaracterizar a verdadeira intenção do evento, que além de importante serve para unir a juventude.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202-7509 • www.jfonte.com.br
jfontemail@gmail.com • jfonte@jfonte.com.br

Diagramação: Gráfica Santa Terezinha • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br.
Impressão: Gráfica Santa Terezinha. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

Empresa prestadora de serviços médicos para Jaboticabal está sob investigação policial

A COMED – Corpo Médico Ltda., que presta serviços médicos para as secretarias de saúde de Sertãozinho, Jaboticabal, Batatais, Jardinópolis, Pradópolis, Ribeirão Preto, São Simão, Grupo São Francisco e possui uma clínica médica em Barrinha, está sendo investigada pela Polícia Civil – Delegacia Seccional de Sertãozinho comandada pelo Dr. Cláudio José Ottoboni, por suposta fraude.

Na terça-feira, 20/11, o delegado concedeu entrevista ao Jornal Fonte, e disse que além de médicos da COMED, há envolvimento de pessoas da secretaria da saúde de Sertãozinho.

Leia abaixo o teor da entrevista.

Jornal Fonte – Antes de entrarmos no assunto propriamente dito (COMED), Jaboticabal está carente de policiais, o senhor falou para outro Jornal que concursos estão sendo realizados. Qual a previsão no aumento do efetivo?

Cláudio José Ottoboni - Os concursos estão em andamento, em breve termina um curso de delegado de polícia e outro será iniciado, e há concursos previstos para escrivães, investigadores e peritos. O governo do estado tem providenciado essa abertura de concursos para suprir essas necessidades.

Fonte – O senhor tem ideia quando vai começar a reforma da delegacia do município em Jaboticabal?

Ottoboni – Estamos fazendo o projeto da reforma, a partir daí, encaminharemos a hierarquia superior que analisará a viabilidade da reforma ou não.

Fonte – Se a reforma acontecer o senhor centralizará a DDM (Delegacia da Mulher) no mesmo prédio, já que ela funciona em prédio separado?

Ottoboni – O projeto foi encomendado nesse sentido, que a DDM permaneça no mesmo prédio.

Fonte – É uma forma de fazer economia?

Ottoboni – De economia e de melhor atendimento.

Fonte - No caso da COMED! O que aconteceu com essa Empresa?

Ottoboni – Aqui em Sertãozinho houve uma denúncia há algum tempo! Foi feita uma investigação que culminou com apreensão de documentos e oitivas de testemunhas e de pessoas envolvidas, onde foi detectada uma diferença entre a prestação de serviços e o pagamento.

Fonte – Os prontos socorros de Sertãozinho terceirizaram o atendimento médico com a COMED?

Ottoboni – Exato. A Prefeitura repassava o pagamento para a Santa Casa, e esta por sua vez quando recebia a planilha de prestação de serviços da secretaria da saúde efetuava o pagamento de acordo com a planilha, então houve discrepância com relação de serviços e a planilha.

Fonte – O senhor se referiu à quantidade de médicos e a planilha de prestação de serviços?

Ottoboni – Não só a quantidade de médicos, mas a prestação de serviço.

Fonte – Além de médicos da COMED, há envolvimento de pessoas da secretaria da saúde aqui de Sertãozinho?

Ottoboni – Sim. Há envolvimento de pessoas da secretaria da saúde.

Fonte – Há envolvimentos de políticos?

Ottoboni – Nós não tratamos dessas questões de políticas, tratamos do fato.

Fonte – O senhor falou que o processo está sob segredo de justiça, mas o senhor tem algum nome de médico da COMED que o senhor está investigando diretamente?

Ottoboni – Participaram médicos, funcionários da secretaria e postos de saúde, mas não posso citar nenhum nome porque foi decretado segredo de justiça na investigação.

Fonte – Nesse caso dos médicos existe sonegação que poderá envolver a receita federal?

Ottoboni – No final da investigação isso será apurado, se eles receberam mais e não declararam, é outra vertente. O que temos até então é que recebiam o que era indevido e devolviam depois a diferença para alguém, e esse alguém fazia o repasse para outras pessoas, isso é o que estamos investigando.

Fonte – A Santa Casa repassava a mais para eles e essa diferença era devolvida para alguém da secretaria da saúde?

Ottoboni – Exato. Não só para a secretaria da saúde, mas para outras pessoas também. A Santa Casa segundo consta repassava de acordo com a planilha que ela recebia, ela repassava para a COMED, quem contratou a COMED foi a Santa Casa. Essa planilha era modificada antes, ao que consta.

Fonte – A planilha antes de ser enviada para Santa Casa era modificada?

Ottoboni – Exatamente. É o que consta por enquanto das investigações.

Fonte – O senhor tem ideia do desfalque?

Ottoboni – Não. Os documentos apreendidos estão sendo analisados para sabermos o valor e o tempo.

Fonte – Quando começou essa investigação?

Ottoboni – No inicio do ano, janeiro ou fevereiro.

Fonte – O senhor tem conhecimento de envolvimento da COMED com esse tipo ilícito em outros municípios que ela presta serviços?

Ottoboni – Nessa investigação não apareceu nenhuma situação nesse sentido em outros municípios. Como estávamos conversando o senhor mesmo me disse que a COMED presta serviços para 7 ou 8 municípios na região, mas não sabemos se existe alguma situação semelhante.

Fonte – Em Jaboticabal presta. Por enquanto a investigação está centralizada só em Sertãozinho?

Ottoboni – Por enquanto só em Sertãozinho. Não recebemos informações desse tipo de situação em outros municípios.

Fonte – Mas se receber?

Ottoboni – A investigação será desencadeada.

OUTRO LADO

A empresa não quis se manifestar.

LEIA ABAIXO TRECHO DO CONTRATO DA PREFEITURA DE JABOTICABAL COM A COMED.

Em 19 de outubro de 2010, a Prefeitura de Jaboticabal contratou a COMED Corpo Médico Ltda., que está situada na Rua Elpidio Gomes, 545 – centro – Sertãozinho - SP – novo endereço - (contrato administrativo nº 247/2010), assinado pelo prefeito José Carlos Hori e o médico Márcio José Ramos Sant'ana, para execução de serviços médicos – atendimento de urgência e emergência, com realização dos procedimentos e manobras necessárias e complexidade disponível na unidade (Pronto Atendimento – g.n.), a fim de garantir a sustentação da vida e estabilização do paciente, compreendendo o acompanhamento médico na remoção de pacientes. Leia abaixo trechos do contrato.

O PREÇO

Por um período de 12 meses R$ 2,2 milhões, podendo ser prorrogados por iguais períodos.

O valor do pagamento mensal, considerado 30 dias de execução, admitirá variação máxima de 10% para mais ou para menos.

O recebimento dos serviços prestados far-se-á mediante apresentação dos relatórios de execução dos serviços, os quais receberão visto de conferência na secretaria municipal de saúde.

O valor contratual será fixo pelo período de 12 meses, podendo ser reajustado somente após esse período pelo índice oficial utilizado pela Prefeitura Municipal, atualmente o IPCA/IBGE, ou qualquer outro que venha a substitui-lo.

O regime de execução será o de Empreitada por Preço Global.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos serviços a serem prestados dar-se-á pela CONTRATNTE, através da secretaria municipal de saúde.

MÉDICOS

1 - Nos dias úteis e em turnos de 12 horas, nos horários compreendidos entre as 7 e 19h manter na UPA (Pronto Atendimento g.n.), 3 médicos com formação em clínica médica (sendo um deles preferencialmente com cursos especializados no atendimento de emergências – ATLS/ACLS, o qual será responsável pelo plantão).

2 – Nos dias úteis, em turnos de 12 horas, no horário compreendido entre 19 e 7h, manter na UPA 2 médicos com formação em clínica médica (sendo um deles preferencialmente com cursos especializados no atendimento de emergências – ATLS/ACLS, o qual será responsável pelo plantão).

3 – Aos finais de semana e nos feriados nacionais, estaduais e municipais, deverá ser mantido no plantão, nos horários compreendidos entre 7 e 19h, e entre 19 e 7h, além dos 22 plantonistas fixos, mais 1 médico com formação em pediatria (sendo um deles preferencialmente com cursos especializados no atendimento de emergências – ATLS/ACLS, o qual será responsável pelo plantão).

4 – Fornecimento de 1 coordenador médico responsável por toda parte técnica do atendimento prestado pelo plantão da UPA, com experiência na atividade.

5 – Emissão de declarações de óbitos atestados pelo coordenador médico ou plantonistas na Unidade de Pronto Atendimento.

6 – Fornecimento de profissionais médicos do plantão da UPA, para realização de transporte de pacientes oriundos da Unidade de Pronto Atendimento e de pacientes oriundos de unidade hospitalar de internação pelo Sistema Único de Saúde do município de Jaboticabal que necessitarem de remoção acompanhada do profissional médico.

INFORMAÇÃO FONTE

ATLS - É um programa que visa capacitar médicos no atendimento de pacientes poli traumatizados em qualquer hospital que possua um mínimo de estrutura e materiais necessários

ACLS – É um curso de imersão teórico-prático dirigido ao atendimento das emergências cardiológicas, incluindo as diversas modalidades de parada cardiorrespiratórias, arritmias letais, tratamento inicial do infarto agudo do miocárdio e suas complicações, e do ataque cerebral, com informações e habilidades técnicas necessárias para a ressuscitação cardiopulmonares adulto.

Não é do nosso conhecimento que algum plantonista possua esses cursos, mas como diz o próprio contrato – preferencialmente – não é obrigatório.

CONTRATO CHEIO

Pelos termos do contrato, podemos observar que o pagamento R$ 2,2 milhões por ano, ou seja, mais de R$ 183 mil por mês são pagos integralmente para COMED independentemente dos serviços serem prestados como reza o contrato. Especialmente, na quantidade de médicos presentes ao plantão.

O Jornal Fonte encaminhou terça-feira, 27, um requerimento para o prefeito solicitando planilhas contendo os nomes dos médicos que comparecem aos plantões com livro de ponto assinado pelos profissionais e relação de pagamentos mensais para a COMED.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Sindicato administra verba de R$ 150 mil da Prefeitura

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jaboticabal, comandado há muitos anos por Maria Elvira Armentano Senem, administra uma verba mensal de aproximadamente R$ 150 mil, advinda da Prefeitura para um cartão denominado Good Car., através de um convênio sugerido pela Prefeitura e aprovado pela Câmara.

ENTENDA O CASO

Cerca de 1.500 funcionários públicos municipais recebem um ticket alimentação, no valor de R$ 100, o crédito em conta do servidor é feito todo dia 20 de cada mês.

Esse crédito, no entanto, passa por algumas burocracias, ou seja, a Prefeitura deposita o dinheiro numa conta do Sindicato e este deposita na conta da Eco Benefícios – Empresa administradora do cartão Good Card., que por sua vez libera o crédito para o servidor no próprio cartão.

O CONVÊNIO (TRECHOS)

Foi formalizado através da Lei 4.252 de 26 de setembro de 2011, aprovada na sessão da Câmara Municipal realizada no dia 19 do mesmo mês e ano.

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, compreendendo a Administração Direta e Indireta, autorizados a celebrar convênio com o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal, com o objetivo de transferir a gestão, sem qualquer ônus para o Poder Público, do auxílio instituído pela Lei nº 4.211, de 30 de maio de 2011.

Artigo 2° - O Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal por sua iniciativa, ou mediante empresa contratada, adotará medidas que possibilitarão o **credenciamento das empresas fornecedoras de gêneros alimentícios**, tais como: supermercados, açougues, padarias etc.

Parágrafo 2° - Para os fins desta Lei, **somente serão credenciados os estabelecimentos regularmente inscritos no Município**, com comprovada regularidade jurídica e fiscal, bem como de funcionamento.

Artigo 3 º - O Município, através do Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Secretaria de Fazenda do Município, e órgãos equivalentes na Administração Indireta, transferirão mensalmente, o valor do auxílio alimentação concedido individualmente ao Servidor Público Municipal.

ANÁLISE

Esse convênio é no mínimo estranho, já que a Prefeitura tem meios tecnológicos, e pessoal suficientes para administrar o convênio diretamente com a Empresa.

Qual seria a vantagem para o Sindicato?

Outros aspectos que também chamam a atenção estão explicitados no Artigo 2º e parágrafo 2º, frisados em negrito, o que possibilitam mais poder de barganha do Sindicato porque determina os locais específicos onde os servidores poderão comprar, e só no comércio local. O que retira do direito de escolha do trabalhador.

CÂMARA MUNICIPAL

Os servidores do Legislativo também têm cartão alimentação, mas a própria Casa faz o depósito na conta da empresa Ticket Alimentação, até o dia 28 de cada mês, que credita no cartão, e os trabalhadores têm livre escolha para comprarem o que quiserem e onde quiserem, no município ou fora dele.

OUTRO LADO

Nossa reportagem tentou obter respostas do porque da realização desse convênio, mas não as obteve junto a Prefeitura. Fica aqui o espaço para manifestação do Sindicato e procuradoria do município.

Não abro mão da minha candidatura, diz Locutor.

O atual presidente da Câmara da Municipal de Jaboticabal Wilson Aparecido dos Santos, o Wilsinho Locutor (PV), foto, vereador reeleito com a maior votação em outubro de 2012, disse que não abrirá mão da candidatura para continuar a frente do Legislativo. "Tenho esse direito, é outra legislatura. Além do mais, é do conhecimento de todos que minha a atuação como presidente me credencia pelo bom trabalho que executei com apoio dos meus pares, dentre eles o plano de carreira para os servidores que vinha se arrastando há muito tempo, adaptamos a Casa para receber os idosos e portadores de necessidades especiais, melhoramos o funcionamento da Internet Popular que funcionava com programas piratas, devolvemos dinheiro para a Prefeitura, graças ao projeto de austeridade implantada na nossa administração, além outros", salientou.

Cartão Bolsa Família garante até drogas ilícitas

Pequena lista de beneficiários exposta em um CIAF

Apenas 10% das mães têm levado seus filhos para serem pesados nas unidades básicas de saúde em Jaboticabal, uma das condições para receberem o bolsa família. Segundo informações, só após perderem o direito é que elas procuram as unidades.

Por falta absoluta de controle das autoridades, esse dinheiro é gasto até com consumo de drogas ilícitas, cartões já foram encontrados em bocas de fumo para garantir o pagamento.

Por outro lado, o Brasil é o país que mais propicia esse tipo de benesses, o que não somos contra, mas teria que existir maior controle para que as crianças sejam de fato beneficiadas.

O QUE É O BOLSA FAMÍLIA

O Benefício Básico, de R$ 70, é pago às famílias consideradas extremamente pobres, com renda mensal de até R$ 70 por pessoa, mesmo que elas não tenham crianças, adolescentes ou jovens.

O Benefício Variável, de R$ 32, é pago às famílias pobres, com renda mensal de até R$ 140 por pessoa, desde que tenham crianças e adolescentes de até 15 anos, gestantes e/ou nutrizes. Cada família pode receber até cinco benefícios variáveis, ou seja, até R$ 160.

O Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVJ), de R$ 38, é pago a todas as famílias do Programa que tenham adolescentes de 16 e 17 anos frequentando a escola.

Cada família pode receber até dois benefícios variáveis vinculados ao adolescente, ou seja, até R$ 76.

O Benefício Variável de Caráter Extraordinário (BVCE) é pago às famílias nos casos em que a migração dos Programas Auxílio-Gás, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Cartão Alimentação para o Bolsa Família cause perdas financeiras. O valor do benefício varia de caso a caso. Agora surgiu o bolsa cultura – não reclamemos, é bom ser brasileiro!

Sentença contra Hori e Edmar poderá ocorrer ainda este ano

O juiz de direito titular da 3ª Vara da Comarca de Jaboticabal Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, poderá sentenciar ainda este ano, segundo o próprio magistrado, o prefeito José Carlos Hori e Edmar Scarpa culpados ou não, na Ação Civil Pública 1614/09, ajuizada pela promotora de justiça Ethel Cipele, com base em denúncias do vereador Murilo Gaspardo (PV), que pede a nulidade do contrato e ressarcimento do valor gasto R$ 142.790,43 mil na época, com a pintura asfáltica da estrada vicinal Jaboticabal/Luzitânia. Leia as matérias completas sobre esse caso nas edições 129 e 139, acesse http://www.jfonte.com.br

Esgoto a céu aberto

Moradores da Rua Rafael Mricondi – Pq. 1º de maio Jaboticabal - sofrem há muito tempo com esgoto entupido que causa um mau cheiro insuportável. "Só falta reclamar com o Papa", disseram em tom de revolta.

Por que oposição?

Murilo Gaspardo – vereador (PV) Jaboticabal

Se nos últimos anos eu tivesse feito oposição ao atual Prefeito Municipal por estratégia eleitoral, alguns poderiam dizer que me equivoquei, pois criticar e apontar irregularidades (mesmo com fundamentos) de um Governo bem avaliado é desgastante. Por outro lado, se a postura que adotei tivesse como justificativa o fato de que "não se fez nada" nesta Administração, outros diriam que tenho sido injusto, e com razão, pois coisas importantes foram feitas. Acontece que, não foi nem pelo primeiro motivo, nem pelo segundo que fiz oposição, mas porque discordo da maneira como foram tratados os princípios democráticos e republicanos.

É verdade que problemas administrativos também existem, basta observarmos as graves deficiências na prestação dos serviços de saúde, o atraso e a má qualidade de diversas obras públicas, ou as dificuldades financeiras enfrentadas neste final de mandato –problemas que têm na sua raiz a falta de planejamento. Também é correto dizer que Jaboticabal foi muito beneficiada pelo desempenho da economia nacional e por investimentos dos Governos Federal e Estadual, sendo que poderia ter aproveitado melhor essas oportunidades com um pouco mais de capacidade administrativa e inovação. Mas, repita-se, não são essas as razões fundamentais do caminho que trilhei.

Para começar, a democracia não é o regime político do consenso, mas do dissenso, da pluralidade de opiniões, por uma razão bastante simples: assim é a sociedade – plural, dividida, repleta de interesses conflitantes. Nesse sentido, a oposição na Câmara Municipal cumpre um papel fundamental.

Todavia, nos últimos anos, não se estabeleceu um diálogo com a oposição (e diálogo pressupõe diferença, divergências, debates).

Escondida sob um discurso (muito bem construído) segundo o qual "todos devemos estar juntos por Jaboticabal", desenvolveu-se uma prática política em que se procurou continuamente, e com êxito considerável, cooptar ou eliminar todo e qualquer opositor.

A cooptação se processou pelos diferentes instrumentos de sedução que a máquina pública dispõe, como a farta distribuição de cargos e o atendimento privilegiado de demandas dos eleitores dos aliados. A tentativa de eliminação ocorreu com a insistente retórica de que os aliados querem o bem de Jaboticabal, enquanto os que pensam diferente querem o mal, somada a uma poderosa indústria produtora de mentiras descaradas para desconstruir a imagem dos que não aderiram. Assim, diante de uma crítica a qualquer ação do Governo não vinha uma resposta ou justificativa, mas sempre uma referência à "maldade" que motivaria seus autores.

A democracia também é um regime político de opinião – representantes e representados precisam formar sua opinião a partir de fontes de informações livres e diversificadas, para que seja uma opinião autêntica, e não falseada, enganada. Todavia, valeu-se de diversos mecanismos para falsear a opinião pública, desde o uso de um montante sem precedentes de recursos públicos para propaganda oficial, inclusive na televisão, até a incorporação de ações positivas que nada ou pouco têm a ver com a Administração Municipal, como se fossem sua obra exclusiva.

Da mesma forma, a democracia exige transparência da Administração para que o povo possa exercer seu controle. Porém, transparência é uma palavra que provoca arrepio no Governo atual.

Qualquer questionamento é motivo para uma reação raivosa, a ponto de se afirmar que os requerimentos de informações apresentados pela Câmara Municipal constituem um problema para a Administração.

Ainda sobre a democracia, raríssimos foram os espaços para efetiva participação popular na gestão. Por exemplo, com poucas exceções, os Conselhos Municipais não tiveram um papel ativo, audiências públicas foram meras formalidades e discussões participativas sobre o orçamento não existiram.

Ocorre que a democracia tem uma irmã inseparável que se chama República. A ideia de um governo republicano é bastante simples: se todos são iguais (inclusive como um direito constitucionalmente garantido), todos devem ser tratados igualmente pelo Poder Público, e a principal garantia disso é o respeito à legalidade.

A República tem três grandes adversários: o patrimonialismo, o clientelismo e o populismo.

O patrimonialismo consiste na prática de o governante tocar os negócios públicos como se fossem privados: administra-se uma instituição pública como se fosse sua propriedade (ainda que temporariamente) e não do povo.

Não há rigor no respeito à legalidade, não há critérios públicos para orientar as decisões, prevalecendo outros, como a amizade, o parentesco e o apoio eleitoral.

O clientelismo complementa o patrimonialismo: trata-se da obtenção de "favores" do Estado como fruto da generosidade do governante. Rompe-se com a ideia de que o acesso ao serviço público é um direito de todos, adotando-se a concepção segundo a qual, por exemplo, "quem permitiu que meu filho estudasse ou me deu a cesta básica foi o Prefeito". Da mesma forma, a igualdade e a universalidade no acesso aos serviços públicos é substituída pelo privilégio: se algo não pode ser garantido para todos, não há critérios para definir prioridades – atende-se primeiro conforme as relações pessoais... "quem é amigo do rei passa na frente". A contrapartida dos clientes é a eterna gratidão, manifestada, por exemplo, com o voto.

Por fim temos o populismo: o estabelecimento de uma relação direta e emocional com o povo por meio de discurso demagógico e desprezo pelas instituições.

O governante populista, como ensina Bolívar Lamonier, se recusa a se submeter aos critérios públicos, às regras e aos procedimentos legalmente estabelecidos, dirigindo os negócios públicos conforme sua vontade, já que entende que a legitimidade de seu poder decorre de seu carisma, da empatia com o povo, e não das instituições democráticas.

Muitas dessas práticas antidemocráticas e antirrepublicanas foram frequentes em Jaboticabal nos últimos anos. É verdade que não são privilégios daqui, pois estão profundamente enraizadas na cultura política brasileira. Porém, apesar dos índices de aprovação e das obras, parece-me que temos motivos mais que suficientes para fazer oposição.

Público e privado: O contraponto

FABIO REIFF BIRAGHI

O principio básico de toda empresa ou família é gastar menos do que ganha e ambos têm como objetivo comum o lucro ou a poupança. Ainda que seja pouco, tudo o que é poupado, um dia terá alguma grandeza.

Nas famílias, o que se faz é economizar nas despesas e, aliado a isso, aproveitar oportunidades que pode, por exemplo, ser uma mudança de emprego. Com raras exceções as famílias não se desmancham por orçamentos aperta dos; prevalece o valor do ambiente familiar, o amor e o respeito entre os membros e o desejo de vencer.

Nas empresas não é muito diferente. Ocorre que nelas o empresário tem mais possibilidades: além da contenção de despesas, existem investimentos que podem ser feitos para redução de custos que vão desde o treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, Gestão de processos administrativos e de produção, máquinas modernas, campanhas de marketing, esforço de vendas, modernização ou lançamento de novos produtos e muitos outros recursos dos quais o empresário pode lançar mão, tudo dependendo de sua criatividade, ousadia, preparo; enfim, de suas competências pessoais.

Também aí, com exceções é claro, o empresário trabalha com amor ao seu empreendimento, com respeito aos seus colaboradores e clientes e, como é justo, preservando seu patrimônio e objetivando lucro. Quando se trata do negócio público, também não deveria haver muitas diferenças na forma de conduzir.

São, na essência, apenas duas planilhas: receita e despesa, vindo sempre à receita em primeiro lugar (tenho que arrecadar primeiro para depois saber o que posso gastar).

A partir da previsão de receitas se faz o orçamento. normalmente, as necessidades da entidade (município, estado ou união) são maiores do que suporta a receita, porque afinal, o cidadão que paga seus impostos em dia tem todo o direito de recebê-los de volta, na forma de serviços públicos de qualidade. Como aumentar receitas?

O caminho mais fácil, aumentar impostos ou fazer dividas. Tem sido esse o recurso mais utilizado pelos diversos administradores públicos. Ao invés disso, por que não melhorar a eficiência da arrecadação dos impostos existentes?

Por que não melhorar a eficiência da estrutura administrativa, cortando gastos supérfluos e racionalizando as despesas correntes, eliminando desperdícios?

Por que não investir nas parcerias público privado?

Por que não valorizar o servidor público, não somente com aumentos de salário, mas pelo mérito?

Que ele perceba que tem possibilidade de crescimento, na medida em que se como promete com a causa da instituição. Por que trazer para dentro do serviço público políticos de carreira que vêm somente porque é compromisso de campanha?

Não vou entrar no mérito das questões político partidárias; sempre existiram, sempre vão existir.

Seriedade, austeridade, compromisso com o cidadão (não com os financiadores e fiadores de campanha).

Aí reside o contraponto dentro da família, em sua imensa maioria, a gestão é seria, é comprometida. Dentro das empresas a gestão é seria austera e comprometida.

Em ambos os casos existe trabalho com amor, com respeito. tudo é feito com objetivos claros missão e compromissos declarado.

Nas campanhas são gastas verdadeiras fortunas, o governante recebe salário, não sei como fecha a conta.

Ainda que o espírito público e a abnegação sejam grandes, me falta alguma informação para entender o processo.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Reflexão

Reflexões de Marcos Bagno e José Fernando Stigliano

Neste ano de 2012, lembramo-nos dos 150 anos de publicação do romance OS MISERÁVEIS, de VICTOR HUGO (1802 – 1885). As comemorações acontecem no Mundo inteiro, e não por acaso. VICTOR HUGO é um dos personagens mais colossais da História da Literatura.

Romancista, Poeta, Dramaturgo, Deputado, Senador, sua Vida se estendeu por quase todo o Século Dezenove e com ele se confunde. A influência de HUGO é impressionante. Basta lembrar, por exemplo, que a figura do Coringa, da Série Batman, se inspira no personagem Gwynplaine do romance O HOMEM QUE RI, mutilado para que seu rosto exiba permanentemente um Grotesco Sorriso de orelha a orelha.

O infeliz Quasímodo, o famosíssimo Corcunda de Notre – Dame, é outra figura emblemática do discurso trágico do Sublime e do Grotesco, espinha dorsal do Projeto Estético de HUGO e do Romantismo, do qual é o maior nome da França. Duas de suas peças teatrais foram transformadas em célebres óperas por VERDI (Fonte do Rigoleto e Ernani).

Defensor das Causas Sociais mais Urgentes de seu Tempo, VICTOR HUGO denunciava a Traição cometida por Napoleão e seus sucessores contra os Ideais Libertários da REVOLUÇÃO FRANCESA. Republicano inveterado, foi crítico obstinado de Luís Napoleão Bonaparte que, eleito Presidente, promoveu em 1851 um golpe de Estado e se proclamou Imperador com o nome de Napoleão Terceiro.

Opondo-se ferozmente ao golpe, VICTOR HUGO se viu obrigado a se exilar na Ilha Britânica de Guernesey, de onde podia avistar a Costa Francesa sem poder pisá-la. Viveu nesse exílio por quinze anos e foi justamente lá que concluiu a redação de OS MISERÁVEIS.

A Injustiça Social, de modo mais amplo, Sempre foi o Grande Tema da obra de HUGO. Seus aspectos mais específicos foram objeto de muitos dos escritos do autor : a Miséria, a Prostituição, a Submissão das mulheres, a Arbitrariedade dos poderosos, a Exploração do trabalho infantil, o Dogmatismo obscuro da Igreja, o Colonialismo, a Escravidão etc.

Sua luta mais Explícita e Militante foi Contra a Pena de Morte. Sobre ela HUGO escreveu Romances além de vários discursos pronunciados na Assembleia Nacional e no Senado. Mas a Pena Capital só foi abolida na França em 1981, no governo socialista de Miterrand, quase Cem anos após a Morte do Escritor.

No Brasil,embora não oficializada, a Pena de Morte é praticada todos os dias pelo aparelho repressor comandado por Maus Policiais, Último "Braço" das Práticas Repressivas e Assassinas da Ditadura e pelo chamado Crime Organizado.

Suas Vítimas preferenciais, num País marcado por tremenda Desigualdade Social, são as Crianças de Rua, os Adolescentes Negros e Mestiços, Moradores de Rua, Advogados e Juízes etc.

Até quando conviveremos com essa prática que é, segundo VICTOR HUGO, "O SIGNO ESPECIAL E ETERNO DA BARBÁRI" ?

Com a palavra os nossos Homens FAZEDORES DAS LEIS da Câmara Federal e Senado, o Congresso Nacional, e a A ELITE EMPRESARIAL que financia as Campanhas dos nossos Representantes Políticos (o que acontece em todo País Democrático, que para mim ainda não existe na maioria dos Países do nosso Planeta, pois, Democracia é a Igualdade que Respeita as Diferenças entre os Seres Humanos) e deveriam Agir mais em Benefício da Justiça entre os Seres Humanos. Para que o Código Penal – que precisa de uma Reforma Urgente – seja aplicado o menos possível, é necessário que as Pessoas tenham mais oportunidades de ACESSO à Instrução – que são as informações que recebemos para termos uma Profissão, e à Educação – que é o preparo Moral realizado em nossa Casa e na Escola, que deveríamos receber até os Sete anos de idade, depois é Reeducação, o que é mais difícil – . Pois somos Nós quem os elege para cumprir o Papel de Nossos Representantes, para que tenham Atitudes visando Beneficiar o Povo, e Agir menos buscando levar Vantagens Pessoais ...

Você leitor vai dizer que sou Ingênuo… Eu ainda Acredito que, Um Dia, os nossos Dirigentes Políticos e Empresariais vão Acordar desse Sono Egoísta … Irão perceber que é Melhor Dividir … Não seus Bens Materiais … Mas Sim as Oportunidades … Para a Maioria Excluída de uma Melhor Qualidade de Vida , começando com uma Instrução/ Educação de Qualidade e em Período Integral, para diminuir a chance das Crianças e Adolescentes ficarem a mercê dos Traficantes de Drogas... do Crime Organizado … Aí, então teremos menos Assaltos em nossas Residências … Viveremos com as Portas e Janelas Abertas SEM MEDO … E a Maioria – Anteriormente Excluída – Vivendo Mais Feliz... Com menos Ódio do Mundo …

Show do cantor Edson: Advogado pede abertura de Inquérito Policial

O advogado e jornalista Luiz Augusto Stesse (foto), entrou com pedido de abertura de Inquérito Policial junto à promotoria de justiça e do patrimônio da Comarca de Jaboticabal contra José Carlos Hori, prefeito municipal, Cláudio Almeida, ex-secretário da educação, a empresa w3 propaganda & publicidade Ltda., e seus sócios: Luiz Montoya Sampieri e Wagner Mendes da Cunha, para proceder às diligências na área criminal, tais como: oitivas das pessoas envolvidas e indiciamentos na forma legal, tudo de acordo com o processo nº 1126/2012 que tramita perante a 1ª Vara Cível, para que todos, se culpados, sejam punidos criminalmente no caso da contratação, supostamente superfaturada do cantor Edson.

ENTENDA O CASO

O cantor Edson, se apresentou em Jaboticabal na noite de 30 de abril de 2011, no show para comemorar o dia do trabalhador (1º de maio/2011), o show, custou aos cofres públicos R$ 97.692,20 mil. O mesmo artista se apresentou em 25 de maio de 2011, na cidade de Tremembé por R$ 60 mil.

Com base na denúncia publicada neste periódico na edição 124 de 21 de julho de 2011, com a colaboração de Rogério Constantino do "Jornal Cidades", o Ministério Público, promotora Ethel Cipele, ajuizou ação em 15 de agosto de 2012, para apurar as irregularidades, e as constatou, após minuciosa investigação, conforme entrevista publicada na edição 145 de 06 de setembro de 2012.

COOPERATIVA DE ASSESSORIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E MEIO AMBIENTE – AMATER

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Assessoria Técnica, Extensão Rural e Meio Ambiente – AMATER, CNPJ 15.003.758/0001-50, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede da cooperativa: Avenida Paulino Braga, 751, Bairro Aparecida, Jaboticabal/SP, no dia 10 de dezembro de 2012, em primeira convocação às13:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 15:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Filiação à UNISOL - Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários.

NOTA: Para efeito de quorum, declara-se que o número de cooperados em condições de votar nesta data é de 27 (vinte e sete).

Jaboticabal, 28 de novembro de 2012.

Jorge Henrique Morais da Silva
Presidente.

Depósito de Carros velhos atazana moradores

Dezenas de veículos multimarcas estão depositadas a céu aberto em um loteamento denominado Santa Isabel, nas proximidades da NIPO em Jaboticabal. O local é na margem direita sentido Córrego Rico pela rodovia Nissoji Fuzisaki. Além dos veículos há muito lixo, restos de construção e madeiras.

Esse loteamento segundo moradores seria de Aleudo Coelho Santana, que não foi encontrado por nossa reportagem. São cerca de 80 lotes, dos quais 10 têm moradores que não contam com qualquer infraestrutura - apenas uma rua de terra batida é iluminada, o lixo é recolhido uma vez por semana (aos sábados), existe água encanada, mas não existe esgoto, porém é pago, bem como o IPTU. As crianças não frequentam escola e muito menos creches porque não há transporte.

Animais peçonhentos são frequentadores assíduos do local, e dividem espaços com as crianças. "Os ratos fazem ninhos nesses carros, já reclamamos para o dono, mas ao invés dele retirá-los, ele traz mais", disse uma moradora. Perguntado o nome dele ela não soube informar, citou apenas um apelido – algo como capim.

Falta de respeito

A qualquer hora do dia ou da noite que passamos em frente à Câmara Municipal de Jaboticabal, sempre flagramos veículos estacionados na vaga para portadores de necessidades especiais. Aliás, isso não só ocorre em frente ao Legislativo, as vagas reservadas no centro da cidade para deficientes e idosos estão sempre ocupadas por veículos que não possuem a identificação que necessariamente não é o adesivo, mas sim a credencial que fica exposta no painel do automóvel.

A falta de respeito de alguns motoristas é merecedora do nosso repúdio, mas para esses infratores só resta à aplicação da lei, multas e pontos na carteira, até apreensão do veículo, se for reincidente. Mas cadê a fiscalização? Cadê os fiscais de trânsito, conhecidos como "amarelinhos"?

Falta de limpeza colabora com enchentes

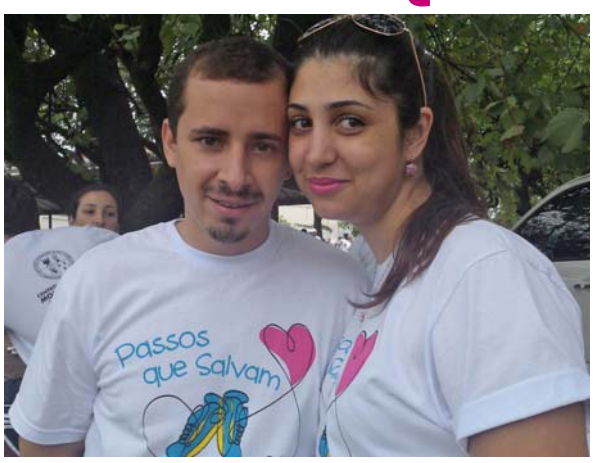
Após a chuva da tarde do dia 13/11, uma cortina de lixo se formou sob as pontes da marginal Carlos Berchieri - Rua Prof. Antonio Ruete e Rua 24 de Maio em Jaboticabal, e não venha à administração municipal dizer que a ponte é baixa - o leito do corrego cerradindo necessita de limpeza - ou estamos inventando? Veja as fotos.

O atual prefeito José Carlos Hori (PPS), disse que em meia hora choveu 55 mílimetros, mas reconheceu que a solucão para resolver as enchentes naquele córrego é alargar seu leito em pelo menos 1,5 metros de cada lado. O prefeito eleito Raul Girio disse que já existe um projeto nessa linha que será encaminhado ao Ministério das cidades já no inicio do seu mandato. Girio tomará posse em 1º de janeiro de 2013.

No entanto, antes que medidas demoradas sejam tomadas, a Prefeitura tem que se preocupar com a limpeza do córrego, que certamente não resolverá o problema das enchentes, mas amenizará, e será mais eficaz do que o plantio de grama esmeralda.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

PASSOS QUE SALVAM



Milhares de pessoas participaram da 1ª Caminhada de Combate ao Câncer Infantojuvenil, no dia 25 de novembro, às 8h.

Foto de um dos casais participantes, Rudy e Gislâine.

A jaboticabalense professora Roberta Braz, conquistou medalha de bronze em lançamento de disco no Jogos Abertos. Parabéns!

JABOTUR

Transportes Rodoviário e Urbano Coletivos de Passageiros, Turismo e Fretamentos em Geral

Escritório: Rua Batista Tibério de Almeida nº 430 - Jardim Angélica
Fones/Fax: (16) 3202-2220 / 3202-2470 / 3204-3182

Garagem: Rua Comendador João Maricato nº 1737 - Bairro Alto
Fones: (16) 3203-2854

jabotur@jabotur.com.br - http://www.jabotur.com.br

JABOTICABAL - SP

Alcides Junior e Camila ladeados por seus familiares disseram SIM, a vida a dois no dia 17 de Novembro de 2012. Sejam felizes!

ANIVERSARIANTES

Maria José - 18/12

Marta Gomes - 27/11

Deco - 24/11

Junior e Andreia Macri - 01/11 e 22/11 respectivamente

Dé Berchielli, completou 59 anos no dia 26/11.

CHEGOU A CHANCE DE IMPRIMIR SEUS LIVROS!

VIABILIZAMOS A IMPRESSÃO DE LIVROS EM PEQUENAS QUANTIDADES COM BAIXO CUSTO UNITÁRIO.

IMPRESSÕES DIGITAIS INDEPENDENTE DE QUANTIDADE:
Livros, apostilas, informativos, agendas e etc.

Sistema de impressão com qualidade de Off-Set.

Santa Terezinha gráfica&editora
Av. Carlos Berchieri, 1671
Nova Jaboticabal - Jaboticabal - SP
atendimento@graficasantaterezinha.com.br
Fone: (16) 3202.2246
www.graficasantaterezinha.com.br

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com